

DESMISTIFICANDO A GAGUEIRA NO COMBATE AO BULLYING ESCOLAR

SILVA, F.G.L.¹, SILVA, B.N.¹, SILVA, J.P.F.¹, SCHAEFER, L.B.¹, ELOI, M.E.R.A.²
Universidade Vila Velha – ES

1. Discente; 2. Docente

Palavras-chave: gagueira, fluência, ensino fundamental e médio

INTRODUÇÃO

A gagueira é um distúrbio da comunicação oral caracterizado por interrupções involuntárias na fluência verbal, com repetições e/ou prolongamentos de sons e/ou sílabas e bloqueios na fala espontânea.¹

Por ser um distúrbio da fluência componente da linguagem, ela exige do Fonoaudiólogo a escolha de uma base teórica consistente para que a prática terapêutica seja construída de uma maneira eficaz.

Na sociedade, a gagueira é frequentemente associada ao preconceito.²

OBJETIVOS

Conscientizar os escolares sobre a gagueira, de uma forma lúdica, diminuindo assim o índice de *bullying*.

Orientar os jovens sobre como lidar com pessoas que gaguejam.

Mostrar a necessidade da atuação dos cuidadores na modificação de comportamentos inadequados.

PÚBLICO ALVO

Escolares do ensino fundamental I e II e seus educadores, em uma escola pública municipal.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. “O que é a gagueira?” – jogo de perguntas e respostas sobre conceito, diferenças entre disfluências gags e comuns, e tratamento.

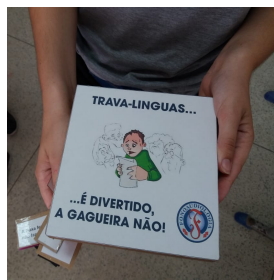
2. “Mitos x Verdades”, jogo em grupos para desmistificar crenças populares sobre a gagueira.

3. “Trava-línguas”, sensibilizar as crianças quanto aos constrangimentos que uma pessoa que gagueja passa.

4. “Panfleto interativo”, atividade de recorte e colagem para colocar em prática o conhecimento adquirido.



Mitos x Verdades



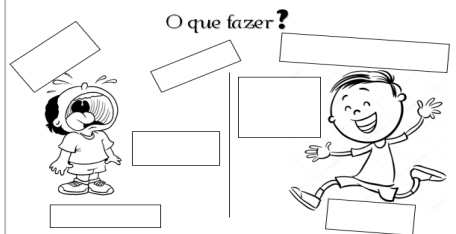
Caixa contendo os trava-línguas

RESULTADOS

Todos participaram de forma ativa das estratégias e demonstraram interesse.

Essa vivência proporcionou uma relação direta entre a teoria e a prática, que é condição primordial para a formação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho.

EU CONHEÇO ALGUÉM COM GAGUEIRA !



Panfleto interativo

CONCLUSÃO

Esse tipo de atuação é de extrema relevância para o ambiente escolar, além de possibilitar aos discentes perceber a importância do estreitamento da parceria entre a Fonoaudiologia e a Educação.

REFERÊNCIAS

1. PUYUELO, M.; RONDAL, J. **Manual de Desenvolvimento e alterações da linguagem na criança e no adulto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
2. PRATES, L. P. C.; MARTINS, V. O. Distúrbios da fala e da linguagem na infância. **Rev Med Minas Gerais**. Belo Horizonte, v. 21, n. 4 Supl 1 - S1-S68, 2011.